

# PERFIL DAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS OCORRIDAS NAS AGÊNCIAS TRANSFUSIONAIS SOB A COORDENAÇÃO DO HEMOCENTRO REGIONAL DE SOBRAL NO ANO DE 2022

Lara Silva de Sousa<sup>1</sup>, Aduano Cabral<sup>2</sup>, Francisco Régis Araújo Ferreira Gomes<sup>3</sup>, Maria Soraia Araújo Cunha<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem tem papel importante na garantia da segurança transfusional, pois a equipe é responsável pela instalação correta do hemocomponente, pela checagem da identificação do paciente, pelos registros dos procedimentos realizados, conhecer as indicações de transfusões, saber identificar e atuar na assistência às reações transfusionais (SOUZA, 2019). A reação transfusional pode ser definida como um efeito ou resposta indesejável observado em uma pessoa, podendo estar associado com a administração de sangue ou hemocomponente. Pode ser o resultado de um incidente do ciclo do sangue ou da interação entre um receptor e o sangue ou hemocomponente, um produto biologicamente ativo (BRASIL, 2022). As agências transfusionais têm como atribuição assegurar uma terapia transfusional efetiva e livre de efeitos indesejados, entretanto, algumas reações transfusionais levam os pacientes a óbito. Dessa maneira, é imprescindível detectar, investigar e notificar essas reações transfusionais dos serviços, de forma a introduzir medidas corretivas e preventivas para as reações decorrentes de falhas no processo do ciclo do sangue (CERCATO, 2021). **OBJETIVO:** Analisar o perfil das reações transfusionais ocorridas nas agências transfusionais sob a gestão do Hemocentro Regional de Sobral no ano de 2022. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e descritivo, a partir da análise estatística de informações coletadas no site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Os dados foram planilhados em programa Microsoft Office Excel para análise das frequências. A variável analisada foram os tipos de reações. Sob a gestão do Hemocentro Regional de Sobral que constitui 11 agências transfusionais. **RESULTADOS:** No período avaliado foram realizadas 16.194 transfusões e notificadas 113 reações transfusionais (0,69%), sendo a reação transfusional grau I - leve 85 (75,2%), seguida da moderada com 24 (21,2%), a reação grave 3 (2,65%) e as reações que resultaram em óbito 1 (0,88%). O perfil da reação transfusional mais prevalente são as classificadas como grau I - leve. Segundo o Relatório de Hemovigilância (Anvisa) estima-se a ocorrência de aproximadamente 5 reações transfusionais a cada 1.000 transfusões no Brasil. Visto isso, constata-se que a subnotificação desses eventos é uma realidade, contudo as suspeitas de reação transfusional devem ser notificados e avaliados por profissionais da enfermagem para evitar reações agudas e graves. **CONCLUSÃO:** Conhecer o perfil de reações transfusionais é fundamental pois possibilita ao profissional identificar os eventos adversos mais frequentes nas agências, detectar a partir da quantidade de transfusão se há indícios de subnotificação. Vale ressaltar que o domínio do profissional quanto ao procedimento de transfusão facilita o manejo assertivo.

**Palavras-Chave:** reação transfusional, enfermagem, transfusão de sangue.

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem. Enfermeira. Hemocentro Regional de Sobral. E-mail: [laarasilvas@gmail.com](mailto:laarasilvas@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduado em Farmácia. Farmacêutico/Bioquímico. Hemocentro Regional de Sobral. E-mail: [aduanocabral@gmail.com](mailto:aduanocabral@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduado em Farmácia. Farmacêutico/Bioquímico. Hemocentro Regional de Sobral. E-mail: [gomespharma@gmail.com](mailto:gomespharma@gmail.com)

<sup>4</sup> Graduada em Farmácia. Farmacêutica/Bioquímica. Hemocentro Regional de Sobral. E-mail: [soraia.cunharaujo@gmail.com](mailto:soraia.cunharaujo@gmail.com)

